



Fundação
terra agora

Relatório de Atividades e Contas

Exercício de 2024

31 de março de 2025



Fundação
terra agora

*Por uma Terra
que apenas pertence
a si mesma.*



O presente documento constitui o relatório de contas do exercício de 2024 da Fundação Terra Agora (FTA) e reporta as atividades¹ realizadas entre Janeiro de 2024 e Dezembro de 2024 - a abertura de atividade aconteceu em Abril de 2024.

Os trabalhos iniciaram com dois focos principais:

- Formalização da Fundação Terra Agora
- Criação da equipa de serviços externos

Formalização da Fundação Terra Agora

Com a publicação do reconhecimento foi definido o plano de passagem dos trabalhos realizados pela comissão de criação e realização das primeiras reuniões dos órgãos sociais, bem como a aquisição de uma solução de atas digitais.

As principais atividades foram:

- Contratar uma advogada, Patrícia Mendes
- Fazer os registos na conservatória
- Reportar a SGPCM
- Abrir atividade nas Finanças (Abril de 2024)
- Abrir atividade na Segurança Social (Maio de 2024)
- Abrir a atividade do exercício de 2024 a partir de Maio de 2024
- Adquirir e implementar uma solução de atas digitais (arkeyvata.pt)
- Realização dos primeiros Conselhos de Administração (Abril de 2024)
- Realização do primeiro Conselho de Curadores (Abril de 2024)
- Realização do primeiro Conselho Fiscal (Setembro de 2024)
- Primeira versão da estratégia para 2024-2028, plano de atividades e orçamento para 2024
- Com o contabilista João Sengo, criar plano de contas e definir procedimentos iniciais (pagamentos, fecho de contas mensal, controlo de gestão)
- Relatório e Contas das contas de constituição da Fundação Terra Agora
- Aprovação das 3 cartas de princípios e código de ética, bem como aceitação formal das pessoas que servem a fundação
- Organização interna em equipas circulares, dialógicas

¹ As atividades realizadas para a criação da Fundação Terra Agora estão no 'Relatório e Contas de Criação da Fundação Terra Agora', produzido na sequência do início de atividade em Abril 2024.



A FTA foi formalizada, com os órgãos ativos e com todos os instrumentos de funcionamento. A exceção é o Conselho Técnico que, por saída de pessoas e falta de disponibilidade de membros, ainda está em constituição – assunto está em resolução no Conselho de Curadores.

Equipa de serviços externos

O estabelecimento de prestadores de serviços externos foi outra das prioridades iniciais, incluindo:

- João Sengo, Contabilista
- Patrícia Mendes, Advogada
- Isabel Valente, Comunicação
- Joana Novo, Designer
- Alexandra Lopes, Tecnologia²

Colaboraram também com a Fundação:

- Sara Simões, Capacitação e Fórum Regenerar Portugal (FRP)
- Guilherme Garcia, Fórum Regenerar Portugal (FRP)

Embora tenham sido realizados todos os esforços, não foi possível recrutar pessoas para a 'Educação' e para os 'Bens Estratégicos e Guardiões'. A Maria Rosa seguiu a educação durante dois meses em regime pro bono e acabou por sair. Deve-se ao facto de não termos orçamento para estas áreas e ter dificuldade em encontrar pessoas que estejam disponíveis para as fazer em pro bono ou indexado a resultados.

Todas as pessoas que serviram a FTA começaram por o fazer em regime pro bono e depois passou a ser aplicado a taxa definida para os serviços contratados - comunicação, preparação do Fórum Regenerar Portugal, suporte a sistemas de informação, atividades de capacitação e de backoffice.

Estas pessoas organizaram-se em equipas, com funcionamento circular, e começaram a cuidar das diferentes áreas da FTA, tendo sido adotado um código de funcionamento das equipas (exemplo da equipa da comunicação em anexo):

- Equipa da Comunicação: Isabel Valente, Joana Novo e Marco de Abreu

² A partir de Outubro de 2024 o Nuno Matias assumiu a Tecnologia (pro bono) e a Alexandra Lopes tornou-se voluntária nesta área.

* voluntário



Fundação
terra agora

- Equipa do Fórum Regenerar Portugal: Sara Simões, Guilherme Garcia, Rita Nunes*, Isabel Valente, Marco de Abreu, Daniela Nunes (purpose), Paulo Dias (imatch)*
- Equipa Tecnologia: Nuno Matias, Alexandra Lopes*, Paulo Costa*
- Equipa Capacitação: Sara Simões, Gil Penha-Lopes*, Marco de Abreu
- Equipa Backoffice: Marco de Abreu, João Sengo e Patrícia Mendes
- Equipa Campanha de Donativos: Rita Nunes*, Isabel Valente*, Marco de Abreu*, Nuno Matias*

Com a formalização da Fundação e as equipas formadas foi dada prioridade às diferentes atividades previstas no plano de atividades para 2024. Abaixo segue o balanço por áreas/equipas.

Comunicação

Na área da comunicação as principais atividades foram:

- Apropriação do trabalho realizado pela comissão de criação: marca, website
- Estratégia de comunicação
- Manual de Marca
- Retificação dos logos
- Manutenção do website (incluindo migração para servidor da FTA)
- Estratégia de redes sociais e gestão das publicações: Facebook, Instagram, LinkedIn e Telegram (canal Comunidade Terra Agora)
- Base de dados da Fundação e plataforma de mailing list (Brevo)
- Newsletter 'Notícias da Regeneração' com 3 números
- Comunicação Interna com 4 números
- Comunicação externa / media relations:
 - Campanha de criação da Fundação (Abril)
 - Campanha de primeiro guardião (Julho)³
 - Prevista a campanha FRP³ - adiada em função do adiamento do FRP.
- Apresentação institucional da FTA
- Gestão das comunicações e respostas com a comunidade (redes sociais, website)

³ Estas duas campanhas foram realizadas com o suporte da "The Square", empresa de comunicação e relação com os media, que iniciou uma colaboração pro bono com a FTA.

* voluntário



Forum Regenerar Portugal

No Fórum Regenerar Portugal (FRP), para além da constituição da equipa, foram estabelecidas as parcerias com:

- Presencing Institute
- Fundação Calouste Gulbenkian, que suporta o evento
- Purpose, que detém o conceito do 'Fórum Regenerar'

Foi produzido um primeiro desenho do FRP de 3 dias, apontando-se para janeiro de 2025. Foi produzido o conceito e todo o material gráfico de suporte bem como apresentação e pacote dos investidores.

No entanto, surgiu a necessidade de adiar o FRP por se verificarem alterações nas condições de parceria, estando prevista a realização durante o ano de 2025.

O FRP foi desenhado para gerar receitas para a FTA, tendo sido a primeira experiência de geração de receitas próprias.

Tecnologia

Na tecnologia os trabalhos incluíram:

- Inventariar os sistemas existentes com a criação da FTA
- Suportar as equipas e os utilizadores
- Fazer o estudo, escolher e implementar a solução de atas digitais: arkeyvata
- Fazer o estudo sobre a solução de colaboração da FTA: Google + Slack
- Criar o servidor web da FTA para alojar os seus sites
- Apoio ao FRP

Capacitação

Na área de capacitação fizemos as primeiras aproximações a:

- Conferência SS Commons, na qual participamos
- Contacto com algumas Câmaras Municipais sobre o modelo de governação da FTA



É uma área que exige dedicação e estabelecer relações com universidades, ONGs, Câmaras Municipais, Estado e outros atores nas áreas de interesse da FTA. Necessita de orçamento.

Educação

Foram feitos alguns contactos informais para potenciais ações de formação em áreas que a FTA tem competências. Necessita de pessoa dedicada e orçamento.

Não foi realizada qualquer despesa nesta área.

Bens estratégicos e Guardiões

O foco nesta área foi a gestão da relação com a PlantarFuturo e o potencial projeto guardião Idanha-a-Vida. Fizemos uma visita ao projeto com uma celebração comum e abrimos o primeiro espaço de diálogo na direção da elaboração do projeto guardião que será apresentado à FTA, no âmbito do MoU assinado, até Setembro de 2026.

Foram feitos contactos com alguns projetos, potenciais guardiões, para aprender sobre o que seria necessário para se tornarem guardiões da FTA, bem como de pessoas que têm terrenos e quiseram questionar o que seria preciso para doarem a terra à FTA. Sublinham-se dois que estão a avaliar a doação das terras e serem guardiões da FTA:

- Associação M.A.E;
- Quinta Ten Chi.

Também foram avaliadas algumas possibilidades que nos chegaram em virtude da comunicação da FTA, quer ao nível de propriedades, sobretudo para venda, quer ao nível de guardiões.

Necessidade de recrutar pessoa dedicada e orçamento para esta área.

Realizou-se o 2º diálogo e a apresentação da FTA à equipa do Idanha-a-Vida.

Mobilização de recursos

Na mobilização de recursos foram abertas várias linhas:

- Identificar possibilidades de a FTA fazer receitas por si própria a partir de 2025: FRP, Capacitação e Educação - o FRP foi a aposta
- Identificar fundos disponíveis para a FTA poder concorrer; dada a natureza de Fundação, não surgiram muitas possibilidades em Portugal - uma possibilidade é concorrer a projetos em parceria
- Contacto a pessoas com capacidade de investimento (e.g. empreendedores da tecnologia) e próximos de pessoas da FTA - gerou algum interesse e não se materializou em nenhum investimento; foram seguidas dos vias, o apoio e envolvimento da pessoa e donativos entre 10K a 50K anuais durante 3 anos; os donativos plurianuais tiveram mais interesse e as pessoas a que conseguimos chegar não se mostravam interessadas em investir nesta área (apontavam para o sector da educação)
- Criar uma equipa de mobilização de recursos; não funcionou e surgiu a ideia de uma campanha de donativos, bem como uma proposta de estratégia de financiamento para apresentar ao CA para 2025

Alterações aos órgãos sociais

O fim de 2024 e início de 2025 trouxe também várias alterações aos órgãos sociais. Destaca-se a renúncia de Marco Paulo de Abreu como vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva (PCE), tendo encerrado a sua colaboração no dia 31 de dezembro de 2025. Filipe Miguel Moreira Alves foi eleito PCE embora, por ter disponibilidade limitada, tenha cedido o seu cargo a Ivan Sellers a 31 de março de 2025.

A Presidente do Conselho de Administração (PCA), Filipa Simões Dobos, pediu também renúncia com efeitos a 31 de março de 2025. Ivan Sellers irá assumir o cargo de PCA temporariamente, acumulando funções e abdicando do cargo de Presidente do Conselho de Curadores.

Destacam-se também as renúncias de José Mateus (Conselho Técnico), Hugo Lopes (Conselho de Administração) e Maria Cláudia Gonçalo (Conselho Técnico), bem como a nomeação de André Vizinho (Presidente do Conselho Técnico). É esperada a entrada de novos membros executivos e não executivos no decorrer de 2025.

Contas

No seguimento do compromisso da FTA, com os princípios da transparência e da boa governação, apresentamos em seguida os principais documentos financeiros relativos ao exercício em análise: a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Balanço. Estes documentos refletem a situação financeira da Fundação e o modo como os recursos têm sido utilizados para cumprir a sua missão.

FUNDAÇÃO TERRA AGORA

NIF: 516946269

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		140,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(38.628,77)	
Gastos com o pessoal		(10.268,60)	
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(145,56)	
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(48.902,93)	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização			
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		(48.902,93)	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
		Total resultado antes de impostos	
		(48.902,93)	
Imposto sobre o rendimento do período			
		Total resultado líquido do período	
		(48.902,93)	

Tendo 2024 sido o ano de constituição da FTA, foram gerados apenas 140€ relativos a subsídios, doações e legados à exploração. Este valor refere-se a dois donativos individuais espontâneos, de 100€ e 40€, que surgiram na sequência de notícias nos media sobre o lançamento da FTA.

Por outro lado, os Fornecimentos e serviços externos, e os Gastos com o pessoal, foram as despesas mais significativas, devido à necessidade de estabelecer uma equipa inicial.



Fundação
terra açora

FUNDAÇÃO TERRA AGORA

NIF: 516946269

Balço em 31 de dezembro de 2024

(em euros)

Rubrica	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.956.120,45	
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		2.956.120,45	
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos		44,46	
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		206.147,73	
Total ativo corrente		206.192,19	
Total ativo		3.162.312,64	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3.210.120,45	
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		(48.902,93)	
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		3.161.217,52	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		369,00	
Estado e outros entes públicos		726,12	
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente		1.095,12	
Total passivo		1.095,12	
Total fundos patrimoniais e passivo		3.162.312,64	

O maior ativo fixo da FTA continua a ser a Herdade Marrocos onde se desenvolve o Projeto Idanha-à-Vida. Em depósitos bancários encontra-se o valor restante da dotação inicial de 254 mil euros.



Nota final do Relatório de Atividades e Contas de 2024

O presente Relatório foi elaborado pela Comissão Executiva (CE) em funções no ano de 2024. As contas foram encerradas e assinadas antecipadamente pela anterior CE, em 31 de dezembro de 2024. Apesar da data antecipada, após análise detalhada da situação financeira desta data, bem como diálogo com a CE cessante, o atual Presidente da CE não identificou quaisquer irregularidades ou motivos de preocupação relevantes.

É também reconhecido que a aprovação deste Relatório encontra-se fora do prazo estatutário previsto na alínea i), cláusula 3, do artigo 12.º dos Estatutos da Fundação, que estabelece a votação até três meses após o encerramento do exercício. A atual CE compromete-se a reforçar os mecanismos de supervisão e calendarização para garantir o cumprimento rigoroso dos prazos nos próximos exercícios.

25 de junho de 2025

Assinado,

Ivan Patrick Sellers

Presidente da Comissão Executiva
